

# Fala, tudo bem? Bora falar de Imposto de Renda!

Esse documento é uma conversa de amigo para amigo sobre o Imposto de Renda 2025. A ideia é tirar suas dúvidas e descomplicar de uma vez por todas o que muita gente chama de bicho-papão da Receita Federal. Aqui você vai encontrar os principais pontos para saber quem declara, quais documentos precisa, como preencher e claro, evitar aquelas ciladas que complicam a vida. Vamos juntos deixar esse processo mais tranquilo!

# Quem precisa declarar o Imposto de Renda em 2025?

Olha só, se você ganhou mais que R\$ 33.888,00 em rendimentos tributáveis ao longo de 2024, já é sinal de que precisa declarar. Também quem recebeu rendimentos isentos ou não tributáveis acima de R\$ 200 mil está dentro. Se você atuou na zona rural e teve receita bruta maior que R\$ 169.440,00, ou mexeu com Bolsa e fez operações acima de R\$ 40 mil ou lucrou com ganho de capital, é hora de declarar.

Outro ponto importante: se no fim de 2024 você tinha bens avaliados em mais de R\$ 800 mil, ou se mudou para o Brasil durante o ano, precisa declarar. Ah, e quem tem bens fora do país também deve informar tudo certinho.

# Que documentos eu preciso juntar?

Pra não ter erro na hora de preencher a declaração, é importante ter em mãos vários documentos. A receita espera os informes de rendimentos do seu trabalho, dos bancos que você usa e das corretoras de investimentos. Além disso, junte comprovantes de despesas que dão desconto, como gastos com escola, planos de saúde e previdência privada.

Se você pagou aluguel, vendeu ou comprou algum imóvel ou carro, guarde os recibos dessas operações. E lembre-se dos CPFs dos seus dependentes e dos profissionais de saúde que você consultou — médicos, dentistas, tudo isso conta para as deduções.

# Qual é o prazo da declaração?

O prazo para entregar a declaração do Imposto de Renda 2025 referente ao ano-base 2024 vai até as 23h59 do dia 30 de maio. Isso é importante porque deixar tudo para a última hora pode dar ruim, hein?

Se perder esse prazo, a multa não perdoa: começa pequenininha, mas pode acumular e virar uma dor de cabeça maior. Então o melhor é organizar o quanto antes e evitar perrengue com a Receita.

# Pré-preenchida: o salva-vidas moderno

Você sabia que a Receita já libera a declaração pré-preenchida? Isso facilita muito a vida porque o site ou aplicativo puxa automaticamente um monte de dados dos bancos, do emprego e das empresas onde você trabalhou.

Mas fique esperto: mesmo a declaração vindo pronta, é essencial revisar tudo com atenção. Às vezes a Receita não recebe todas as informações ou pode sobrar dado. Por isso, sempre confira linha por linha antes de enviar para não ter problema depois.

# Tipos de declaração: simples ou completa?

Tem dois jeitos de declarar: a simples e a completa. A simples é um jeito mais prático, com um desconto padrão automático, que serve se você não tem muitas despesas para deduzir.

Já a completa é mais detalhada e vale muito a pena se você teve gasto pesado com saúde, educação e outras despesas que podem ser deduzidas. No programa da Receita, você pode simular para ver qual opção te dá mais vantagem na restituição ou no pagamento.

# Dependentes e deduções: como funciona?

Você pode incluir na sua declaração os dependentes: filhos, pais e até irmãos, desde que atendam aos critérios da Receita. Isso ajuda a reduzir o valor do imposto.

Dá para abater despesas com escola, plano de saúde, pensão alimentícia, e até o INSS que você paga para empregada doméstica, entre outros. Só tem que tomar cuidado com os limites máximos para cada dedução para não acabar caindo na tão temida malha fina.

# Eita, tenho investimentos! O que eu faço?

Se você investiu em ações, fundos, CDB e até poupança, é hora de declarar tudo direitinho. A Receita quer saber da aplicação, dos rendimentos que tiveram isenção, como na poupança, e principalmente dos resultados com ações — ganhos e prejuízos, olha o detalhe do DARF para pagar o imposto de renda.

É importante ficar atento aos prazos para pagar o DARF e não deixar nada escapar para evitar problemas com a Receita.



# Enviando: como não passar perrengue

Você pode fazer o envio pelo programa oficial da Receita no computador ou pelo aplicativo no celular, simples assim. Depois que mandar, não esqueça de salvar o recibo de entrega e o arquivo da declaração — pode ser que precise deles depois para consultas ou retificações.

E vale conferir após o envio se a declaração caiu na malha fina pelo site da Receita, na área de Consulta Restituição. Assim você garante que está tudo certinho e consegue resolver rapidinho se apareceu algo estranho.

# Os deslizes que mais ferram a galera

- Esquecer de informar rendimentos de bancos diferentes — a Receita costuma cruzar esses dados
- Declarar CPF errado dos dependentes ou dos profissionais que emitiram recibos, como médicos e dentistas
- Deixar de lançar imóvel ou veículo que comprou no ano, o que levanta suspeitas
- Deixar tudo para a última hora e perder o prazo; aí já era, multa e bastante dor de cabeça

Sabe aquela máxima: organização é tudo? No imposto de renda, ela vale muito. Quem fica atento aos detalhes e faz tudo com calma geralmente evita dor de cabeça e até consegue uma graninha de volta na restituição.